

Relatório Socioambiental 2022



2022

O Relatório Socioambiental da COOPERA traduz o que está singular fez durante o ano de 2022 em suas bases econômicas, sociais e de sustentabilidade. Apresentaremos aqui as atividades, capacitações, serviços, movimentação econômica e de coletividade, devolvendo ao nosso cooperado toda confiança que sempre nos foi dispensado. Além das novidades na área social da Cooperativa.

Esperamos que aprecie a leitura!

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
PERFIL ORGANIZACIONAL	7
Histórico	7
Missão, Visão e Valores	9
Estrutura.....	9
Área de Atuação	11
Cenário.....	12
Disposição Organizacional.....	13
Treinamentos e Desenvolvimento Profissional.....	14
Benefícios	17
Segurança no trabalho	19
PERFIL OPERACIONAL	19
Distribuição.....	19
Ligações de Consumidores	19
Número de Consumidores	20
PERFIL DO BALANÇO SOCIAL	21
Análise do Resultado	21
Variações Patrimoniais	21
Valor Adicionado.....	22
Política de Reinvestimento e Distribuição de Sobras.....	23
Composição Acionária.....	23
Planejamento Empresarial.....	24
PERFIL COORPORATIVO	24
Governança	24
Responsabilidade com Partes Interessadas.....	25
Conselho de Administração.....	26
Conselho Fiscal	26
Assembleia Geral	27
Assembleia Geral Ordinária.....	28
Assembleia Geral Extraordinária	28
VALORES INVESTIMENTOS	29
Interno, Externo, Ambientais e Corpo Funcional.....	29

PROGRAMAS E PROJETOS	31
Movimento Cooperativista.....	31
Princípios do Cooperativismo.....	32
Ramos do Cooperativismo.....	34
Comunidade	35
Movimento Nacional ODS.....	35
Objetivos do Milênio (ODM).....	37
Organização do Quadro Social	38
Programa Núcleo Feminino	38
Atividades desenvolvidas	39
Nova Capacitação	40
Grupo de Artesãos: Arte da Terra.....	41
NEC – Núcleo Educativo Cooperativo	41
Coopera em Ação – LABs em Rede	42
GT's – Grupos de Trabalho	43
PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas	48
INTEGRA COOPERA – Espaço Colaborativo Comunitário	48
Serviços	49
Oficinas e Cursos	51
Integra Day	54
PERFIL AMBIENTAL	55
Impactos, Ciclo de vida e Preservação Ambiental.....	55
MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA	56
DIRETORIAS	56
PARTICIPAÇÕES	57
AGRADECIMENTOS.....	57

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Saudações a todos os cooperados e cooperadas. Apresentamos o Relatório Sócio Ambiental, onde vamos mostrar os principais fatos ocorridos e toda a movimentação econômica e financeira do ano que se encerrou, atendendo assim o que determina a legislação e nosso estatuto social.

Primeiramente gostaria de mencionar o excelente trabalho realizado durante o ano em nosso espaço comunitário colaborativo, o Integra Coopera. Acreditamos que o local vem cumprindo o papel de ser um ambiente de encontro e troca de conhecimento.

O Integra Coopera é um projeto do Setor de Cooperativismo da Coopera, onde o cooperado e sua família podem aprender e compartilhar o que sabem.

Entregamos serviços, oficinas, cursos presenciais e em EAD, além de outros programas da cooperativa, voltados a educação e à criação, que atuam facilitando expressões e conversas sociais, estimulando a comunidade a dialogar, compartilhar aprendizados e se desenvolver individual e coletivamente. Compreendemos que levamos em conta as necessidades locais e estamos alinhados aos princípios e valores do cooperativismo.

Não podemos deixar de citar os esforços da administração da cooperativa para garantir a tarifa mais barata do Brasil pelo 2º ano consecutivo.

Em 2022, proporcionamos crescimento econômico e resultados positivos para a sociedade, fechando o ano com uma sobra, antes das destinações estatutárias na ordem de R\$ 15,7 milhões.

A cooperativa sempre reforça a sua estrutura organizacional, com o objetivo de fortalecer ainda mais os fatores críticos de diferenciação que tornaram a Coopera referência em seu segmento de atuação. Sua estratégia sempre foi o foco na maximização da qualidade, na rentabilidade dos serviços prestados e na preservação do equilíbrio econômico-financeiro da permissão, visando assim atingir a satisfação dos cooperados, consumidores, colaboradores e fornecedores, enfim, a todos que fazem parte da gestão do negócio.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Preocupados com este cenário, a cooperativa realizou no final de 2021 o seu planejamento estratégico para o ciclo 2021/2024. As tendências

identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, servem de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

Sempre na constante procura para atender a todas as legislações existentes, iniciamos em 2021, e mantemos em 2022 a implantação de normas e regras para atendimento a lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), que tem como objetivo principal dar às pessoas maior controle sobre suas próprias informações.

Relatamos algumas considerações iniciais, porém, convidamos você a dar atenção e dispensar um tempo para analisar nosso relatório.

Finalizando a mensagem, registramos aqui o nosso agradecimento ao apoio recebido de todos os conselheiros da cooperativa. Aos colaboradores, fica também o nosso reconhecimento pelo comprometimento e dedicação de cada um. Aos cooperados, fica o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste ano. Aos fornecedores, instituições financeiras, órgãos públicos e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso agradecimento pela parceria. Continuamos reforçando nossa missão de “Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo”.

Walmir João Rampinelli
Presidente da COOPERA ENERGIA

PERFIL ORGANIZACIONAL

Histórico

A COOPERA teve sua fundação em 27 de janeiro de 1959, na cidade de Forquilha, na época distrito de Criciúma, com 60 cooperados, tendo como 1º Presidente o Sr. Alfredo Michels e razão social Cooperativa de Eletrificação Rural de Forquilha (CERFOL). Nasceu com a finalidade de fornecer energia elétrica de boa qualidade e com baixo custo, principalmente às comunidades agrícolas, ao comércio e às pequenas indústrias rurais na região.

O desenvolvimento veio com o tempo e a COOPERA cresceu em sintonia com a comunidade. As necessidades dos cooperados e consumidores dos municípios de Forquilha, Nova Veneza e parte de Criciúma foram sendo atendidas com muita dedicação, trabalho e energia. Com o avanço, ao longo dos anos, e ampliação das redes, a empresa conseguiu cumprir o papel de atender a todas as propriedades rurais na sua área de atuação.

Com a forte tendência de crescimento do ramo agropecuário, surgiu a necessidade de diversificar as atividades da Cooperativa, para melhor absorver a própria produção e, também, comercializá-la. Em consequência disso, sua razão social teve que ser alterada e, no dia 21 de julho de 1985, passou a denominar-se Cooperativa Mista Pioneira Ltda - COOPERA, em virtude da diversificação de atividades, tendo como presidente o Sr. Carlos Alberto Arns. A partir daí, além do fornecimento de energia elétrica, passou a operar no setor agropecuário, englobando seis unidades.

Com o passar dos anos algumas mudanças foram necessárias. Para garantir a qualidade da energia distribuída aos cooperados e ampliar investimentos nas redes de distribuição, em setembro de 2003 foi liquidado o setor agropecuário, e a COOPERA passou a atuar exclusivamente no setor elétrico, mas manteve-se ainda com a mesma razão social.

Três anos depois, em 19 de agosto de 2006, por meio de Assembleia, foi aprovada a reforma estatutária e adequação do nome às atividades, mudando sua razão social para Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA que se mantém até hoje.

Em 2007 chega à proposta de tarifas a Coopera, por meio de um estudo realizado pela ANNEL com intuito de garantir a viabilidade econômico-financeira da cooperativa, bem como valores justos e coerentes à realidade do mercado de

energia elétrica da região em que atua. Após análise criteriosa da proposta da ANEEL, a Coopera manifestou-se à agência nacional, concordando com os valores propostos pela mesma, o que culminou com a assinatura do contrato de permissão no final de 2009, passando a operar como prestadora de serviço público de distribuição de energia elétrica desde fevereiro do mesmo ano.

Com um investimento de R\$12 milhões a Coopera inaugurou dia 30 de agosto de 2008, a Subestação de 69 kV, na Vila Franca em Forquilha. A subestação foi projetada para atender aumentos da sua demanda na ordem de crescimento histórico por até 30 anos. No mesmo ano, surge em uma reunião de Planejamento Estratégico, a necessidade de implementação do sistema de gestão de qualidade, que tinha como objetivo melhorar os processos internos, para torná-los mais eficazes, proporcionando uma qualidade ainda maior nos serviços prestados aos seus cooperados e consumidores.

Após quase dois anos de trabalho, desde o planejamento, implantação da norma da empresa, criação dos procedimentos e auditorias em todo o sistema, a Coopera recebeu da empresa alemã BRTÜV a certificação de seu sistema de gestão de qualidade em conformidade com a norma ISO 9001:2008, sendo a primeira cooperativa do Estado de Santa Catarina.

No ano de 2012 a Coopera inaugura sua nova sede administrativa e operacional. O prédio foi construído ao lado da subestação na rodovia Josephina Lodetti Vassoler no bairro Santa Cruz, em Forquilha, de forma a concentrar num único local as operações da cooperativa e ao mesmo tempo não obstruir ou dificultar o tráfego com o deslocamento de caminhões e materiais na região central de Forquilha.

Em 29 de novembro de 2014, é inaugurado a Subestação Caravaggio, no município de Nova Veneza. Ela foi projetada para atender aumentos da sua demanda por mais 20 anos.

Já em 2016 mais um desmembramento foi efetivado. Desta vez possibilitou a criação de uma nova cooperativa, a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento. A aprovação do desmembramento caracterizou um marco histórico para a cooperativa.

Diversificando seus negócios, em 2017 criou a COOPERA Telecom, com serviços de internet com fibra óptica e uma infraestrutura digital de alta qualidade e disponibilidade para o Sul de Santa Catarina. No ano seguinte investiu na instalação de uma ampla e moderna loja de materiais elétricos no centro de Forquilha, com

o nome: COOPERA Soluções Elétricas. Em uma sede administrativa nova e moderna, com grandes investimentos proporciona aos cooperados e clientes, um excelente atendimento, com materiais de qualidade com preços acessíveis, promovendo ainda mais o estreitamento dos laços cooperativos na região.

No ano de 2019 a COOPERA completou 60 anos de bons serviços prestados aos associados e consumidores, sendo referência nacional na distribuição de energia elétrica no sul do Estado de Santa Catarina. Acompanhando o desenvolvimento e a inovação, lançou sua nova logomarca e o selo comemorativo aos 60 anos de fundação. Com o seu novo lema “A energia da evolução”, a COOPERA segue na missão de distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade e promovendo o cooperativismo.

Ainda no ano mesmo ano, a Cooperera entrou como Signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, conquistando assim o Selo de Signatário de 2019 por conta de seus programas e projetos que implementou em anos anteriores.

Com seu novo lema: “A ENERGIA DA EVOLUÇÃO”, a COOPERA mantém a missão de distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da sociedade, objetivando promover o cooperativismo.

Missão, Visão e Valores

Missão: Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo.

Visão: Ser a melhor cooperativa do Brasil e a maior de Santa Catarina em distribuição de energia elétrica.

Valores: Cooperação, Pessoas, Excelência e, Sustentabilidade.

Estrutura

A Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA, pessoa jurídica de direito privado, rege-se pela Lei Cooperativista, que estabelece o regime jurídico das sociedades cooperativas, pelas disposições legais vigentes e suas regulamentações,

que estabelecem a distribuição de energia elétrica em regime de direito público específico para as sociedades cooperativas e, ainda, pelas demais disposições legais aplicáveis às sociedades cooperativas.

Têm sede e administração na Rodovia Josephina Lodetti Vasoller nº 2801, Bairro Santa Cruz, no Município e Comarca de Forquilha no Estado de Santa Catarina. Também mantêm a disposição dos cooperados e consumidores postos de atendimento na Avenida 25 de Julho, 2736, Centro – Forquilha – SC; na Rua José Salvador, nº 6, 4ª Linha – Criciúma – SC e na Rua José Spilere, nº 1164, Caravaggio - Nova Veneza SC.



Sede - Forquilha

Rod. Josephina Lodetti Vassoler, nº 2801,
Santa Cruz – Forquilha – SC
Segunda à sexta: 07h15 às 12h | 13h às 18h30



Posto de atendimento Centro/Forquilha

Av. 25 de Julho, nº 2736, Centro –
Forquilha - SC
Segunda à sexta: 08h às 12h | 13h15 às 18h



Posto de atendimento Nova Veneza

Rua José Spilere, nº 1164, Caravaggio –
Nova Veneza – SC
Segunda à sexta: 13h às 17h



Posto de atendimento Criciúma

Rua José Salvador, nº 6, Quarta Linha –
Criciúma - SC
Segunda à sexta: 07h15 às 12h | 13h às 17h

Fica à disposição do Cooperado, além dos pontos de atendimentos presenciais, os canais de atendimentos para dúvidas, reclamações, serviços ou emergências no

0800 725 7725. Além do Portal Coopera, onde pode-se encontrar a agência virtual e demais informações, disponível no link <<https://www.coopera.com.br/home>>.

Ainda em sua estrutura física, encontra-se duas subestações localizadas nas cidades de Forquilha e Nova Veneza:



Subestação FSC – Santa Cruz, Forquilha

Subestação de 69 kV, instalada em um terreno próprio com 4.000 m². A mesma é composta por 3 transformadores de 20/26 MVA de potência e 10 alimentadores com capacidade aproximada de 7,5 MVA. O sistema é digital, permitindo que a mesma seja operada a partir da sede.



Subestação CVO – Caravaggio, Nova Veneza

Subestação de 69 kV. Possui 1 transformador de 20/26 MVA, com previsão de mais uma unidade no futuro, 4 alinhadores.

Área de Atuação

A área de atuação da COOPERA compreende o município de Forquilha em sua totalidade e parte dos municípios de Nova Veneza e Criciúma, conforme demonstrado no mapa abaixo.



Mapa da área de atuação da COOPERA.

Cenário

A Coopera atua desde 1959 distribuindo energia elétrica em 04 municípios de Santa Catarina. Em 2008 foi regulamentada como permissionária de distribuição de energia elétrica, estando sujeita a regulamentação específica do setor elétrico, reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os investimentos realizados em 2022 totalizaram R\$ 8,9 milhões, que foram aplicados no atendimento ao crescimento de mercado e na melhoria da confiabilidade operacional do sistema elétrico, envolvendo também aquisição de veículos e desenvolvimento do quadro profissional, capacitando ainda mais nossas equipes, garantindo um trabalho seguro e eficaz para atender nossos cooperados.

Nossa pesquisa com os consumidores atingiu um índice de satisfação com o atendimento em 97,4% e 97,8% com a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

O desempenho econômico financeiro de 2022 traduz o esforço conjunto de nossos gestores e demais colaboradores internos e externos, em torno do objetivo de tornar nossa cooperativa ainda mais forte e moderna. A receita bruta atingiu R\$ 163 milhões e um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões. Estamos bem econômica e financeiramente, honrando todos os compromissos e obrigações legais.

Passamos pelo processo de reajuste tarifário, que culminou com a publicação das novas tarifas através da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, a qual resultou em um reajuste médio de 12,64%.

As classes do consumo que apresentaram maior variação de consumo em MWh em relação ao consumo do ano anterior, foram a comercial, com um crescimento de 6,11% e a residencial com 4,85%. A classe industrial representa 67% do mercado da cooperativa. As classes industrial e rural tiveram um decréscimo na ordem de -1,75% e -0,76% correspondente. As demais classes, como serviço público, poder público, iluminação pública e consumo próprio, apresentaram um crescimento de 0,97%.

As conexões de geração distribuída no regime de compensação estão ganhando espaço no mercado. Fechamos o ano com 230 unidades ligadas com capacidade de 3,15 MW. No ano de 2022 foram instaladas 169 novas unidades consumidoras, abrangendo as classes: residencial com 103, rural com 38, comercial com 16,

industrial com 08, poder público e serviço público com 02 ligações. Em dezembro de 2021, tínhamos 61 ligações, representando um crescimento em 2022 de 372,5%.

Na busca constante da plena satisfação de seus clientes, em 2022 a cooperativa manteve o atendimento da Norma ABNT NBR ISO:9001:2015, distribuição de energia elétrica e a Norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

Disposição Organizacional

A disposição organizacional da COOPERA está baseada nas condições previstas na Lei 5764/71, e de acordo com a identificação de suas atividades. A empresa está sob a regência de seu maior ente: a assembleia de cooperados. Atualmente, a empresa está organizada e atua através de três departamentos:

- Administrativo: são de sua abrangência as atividades financeiras e de faturamento, arrecadação, contabilidade, controle de patrimônio, endomarketing, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, fiscal, cooperativismo, societário e regulatório.
- Comercial: são de sua abrangência as atividades de registro e manutenção da carteira de clientes de acordo com os parâmetros da legislação vigente, atendimento ao cliente, *Call Center* e outros serviços inerentes ao relacionamento com clientes.
- Técnico: abrange as atividades técnicas, de engenharia e, Central de Operações de Distribuição – COD.

Comparando o tamanho da empresa com outras do mesmo segmento, a COOPERA apresenta uma estrutura organizacional otimizada, o que permite um inter-relacionamento efetivo entre os departamentos.

A cooperativa possui um setor de Gestão de Pessoas, e aplica todos os subprocessos de RH, sendo eles: agregar, aplicar, manter, desenvolver, monitorar e recompensar. Aplicando corretamente os processos da gestão de pessoas, será possível capacitar e desenvolver colaboradores em novos conhecimentos e habilidades, recompensar desempenhos e comportamentos eficazes, estimular o comprometimento das pessoas, além de criar um bom e produtivo ambiente de

trabalho, onde não só a organização se beneficie, mas também seus colaboradores, atingindo satisfação pessoal e contribuindo para o pleno sucesso organizacional.

Empregados/empregabilidade/administradores	2021	2022
- Número total de empregados;	78	83
- Empregados até 30 anos de idade (%);	14	16
- Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%);	27	30
- Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%);	27	27
- Empregados com idade superior a 50 anos (%);	10	10
- Número de mulheres em relação ao total de empregados (%);	16	17
- Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%);	0	0
- Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%);	0	0
- Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%);	2	2
- Empregados negros (pretos e pardos) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%);	0	0
- Estagiários em relação ao total de empregados (%);	3	1
- Empregados do programa de contratação de aprendizes (%);	2	1
- Empregados com deficiência (%);	0	0

Treinamentos e Desenvolvimento Profissional

ODS Contemplados



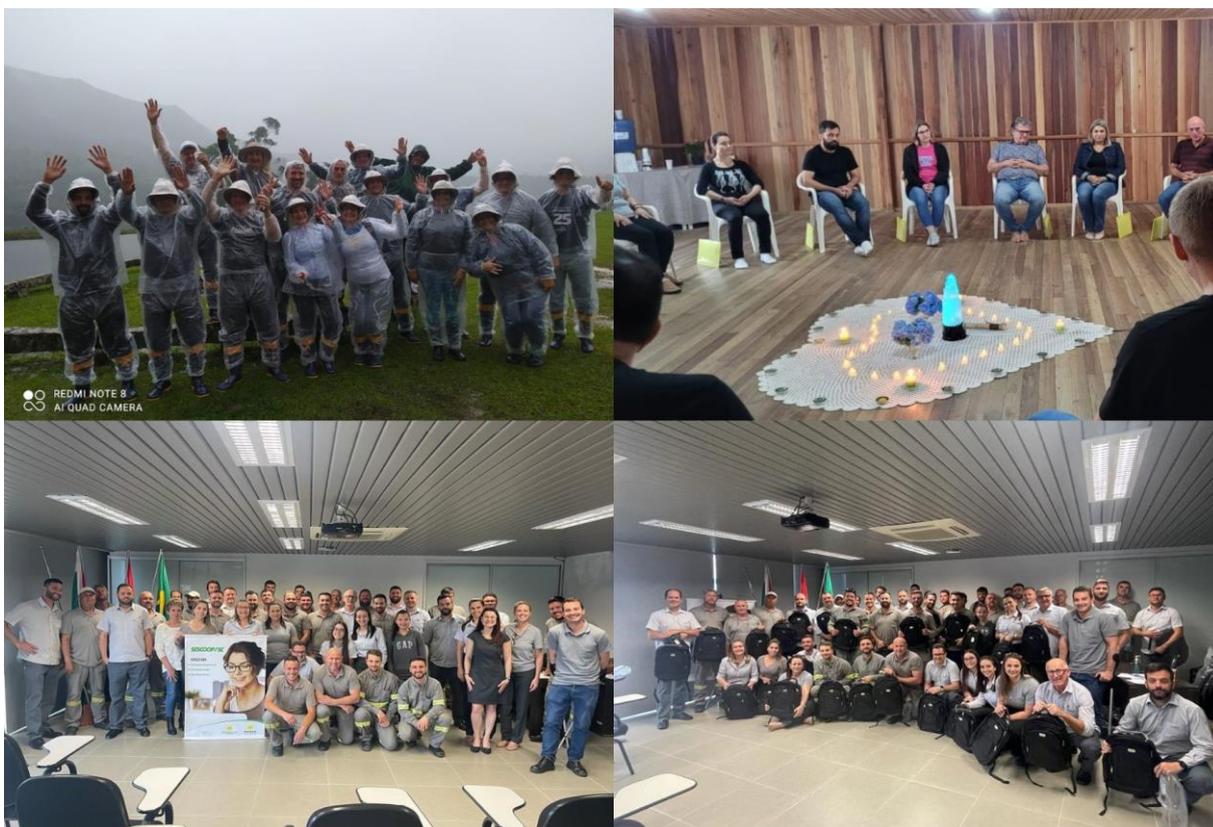
Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades, competências e oportunidades, desde o aprendizado à melhora do desempenho funcional, a COOPERA promoveu em 2022 treinamentos para diversas áreas de atuação de seus colaboradores, realizados em parceria com a SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Capacitações realizados no ano:

- Curso Luminotécnica-Software-Dia lux EVO 10.1;
- Compreensão de Si mesmo no Ambiente de Trabalho;
- Quando transformo a mim mesmo, sou capaz de mudar o mundo ao meu redor;
- Treinamento do formulário da Avaliação de Desempenho;
- Treinamento DUE DILLIGENCE;

- Curso NR 5 CIPA;
- Workshop Cooperativismo – Conhecer para viver a teoria na prática do modelo socioeconômico;
- Curso de Reciclagem – Direção Defensiva e Preventiva;
- Curso de Reciclagem – 1º Socorros e Combate a Incêndio;
- Curso de Oratória – Do medo a Apresentação de Impacto;
- Curso das Normas Técnicas e Procedimento de Segurança;
- Palestra Sensibilidade e Prevenção ao Suicídio;
- Palestra Dia das Profissões;
- Palestra Animais Peçonhentos;
- Palestra Outubro Rosa;
- Palestra Impactando o Cooperativismo;

Registros das capacitações e treinamentos realizados:







Benefícios

ODS Contemplados



Com o intuito de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde dos mesmos, a COOPERA possui uma série de benefícios, tais como:

- Bolsa de Estudos: Além de todos os treinamentos acima citados, a cooperativa tem o compromisso junto aos seus colaboradores em incentivar a educação, fornecendo auxílio nos seguintes cursos: Ensino médio, cursos técnicos, ensino superior e pós-graduação. Os colaboradores que fazem graduação em áreas a fins, também são beneficiados com auxílio educação do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

- Convênio com academia: Pensando no bem-estar dos colaboradores, a cooperativa incentiva à atividade física. A mesma traz benefícios à saúde dos

colaboradores, com reflexo na melhora do humor e na redução de traços de ansiedade. Pessoas saudáveis e bem dispostas dedicam-se mais ao trabalho, ausentam-se menos de seus setores, respondendo com maior desempenho na equipe.

- Plano de Saúde: A cooperativa disponibiliza a seus colaboradores o plano de saúde corporativo em parceria com a UNIMED. A empresa beneficia com 60% do valor da mensalidade para colaborador e dependentes. Este plano é muito vantajoso, pois o custo é menor em comparação com um plano de saúde contratado de forma individual. Além disso, existe a vantagem tributária, pois o valor pago pelo funcionário pode ser deduzido integralmente no Imposto de Renda, como despesas com saúde.

- Refeitório: A cooperativa possui um refeitório, através deste benefício, a empresa contribui para o acompanhamento nutricional e melhoria da saúde de seus colaboradores. As refeições são acompanhadas por uma nutricionista.

- Seguro de Vida: Desde o momento de sua contratação, o colaborador é contemplado com uma apólice de seguro de vida, firmado junto à seguradora *Liberty Seguros S/A*. Do ponto de vista da cooperativa, oferecer um seguro de vida a seus colaboradores representa um benefício que proporciona tranquilidade quanto à segurança do colaborador e de seus familiares.

- Uniforme: É disponibilizado gratuitamente aos colaboradores uniformes com periodicidade anual, sendo um diferencial para identificação dos colaboradores.

- Vacina da gripe: A cooperativa disponibiliza a vacina contra a gripe (H1N1) a todos os colaboradores e familiares. A vacinação é realizada por um laboratório responsável devidamente habilitado. A imunização apresenta benefícios não só para os funcionários, mas para a empresa.

- Integração: Para os funcionários que estão iniciando, a COOPERA disponibiliza a integração, onde os novos funcionários conhecem um pouco sobre a história da cooperativa, recebem informações com relação à importância do uso de equipamento de Proteção Individual (EPI's), são informados sobre direitos e deveres, a Política da Qualidade, os benefícios oferecidos pela empresa e as práticas de boa vivência.

- Programa Jovem aprendiz: Oportunidade para muitos jovens a vaga do primeiro emprego, o Programa Jovem Aprendiz, auxilia os jovens na carreira profissional, e integra-os ao mercado de trabalho.

Segurança no trabalho

ODS Contemplado



A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às Normas Técnicas, criada pela FECOERUSC - Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina é a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela COOPERA, para garantir a segurança de seus trabalhadores, para que possam realizar um trabalho seguro, controlando ou eliminando os riscos de acidentes.

A COOPERA promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). O objetivo desse evento é chamar a atenção dos funcionários para a importância da prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. A SIPAT também busca capacita-los para a prevenção, por meio de uma programação com atividades diversas.

PERFIL OPERACIONAL

Distribuição

A cooperativa distribuiu energia elétrica nos 04 municípios de sua poligonal, sendo todos localizados em áreas rurais e urbanas. Até o final de 2022, não atendemos nenhum consumidor com o status de “consumidor livre”.

Ligações de Consumidores

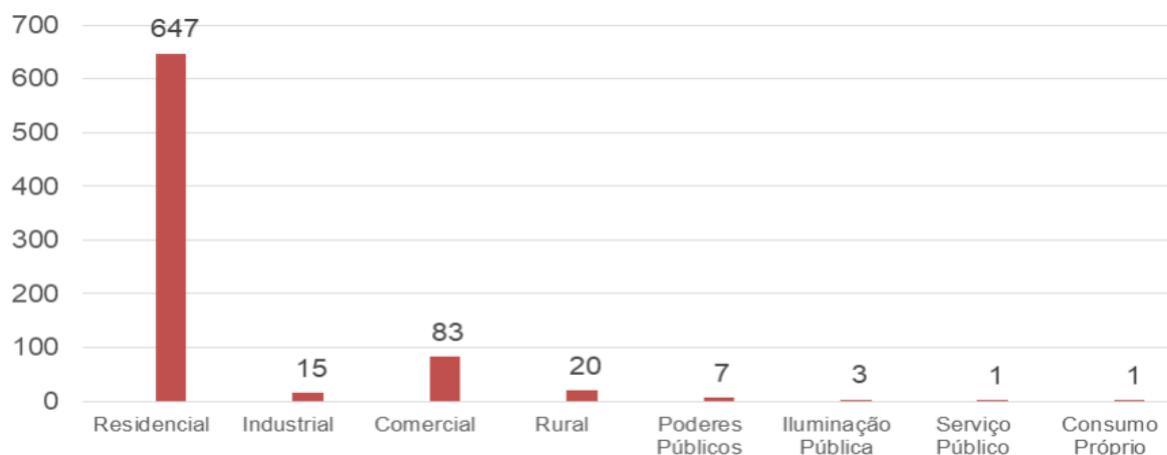
No ano de 2022 foram realizadas 777 novas ligações de unidades consumidoras, com destaque de 647 na classe residencial e 83 na classe comercial. As demais

classes totalizaram 47 novas ligações, totalizando 27.066 consumidores atendidos pela cooperativa, número 2,741% superior ao de 2021.

Os quantitativos por classe de consumo estão apresentados na tabela:

Classe	Nº ligações
Residencial	647
Industrial	15
Comercial	83
Rural	20
Poderes Públicos	7
Iluminação Pública	3
Serviço Público	1
Consumo Próprio	1
Total	777

Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo:



Número de Consumidores

Desde sua fundação, o número de consumidores vem aumentando anualmente, seja pela chegada de novos moradores em busca de trabalho nas empresas locais, seja pela abertura de novos loteamentos, ou mesmo pelo fato de termos a energia mais barata do Brasil, o que atrai algumas pessoas a se estabelecerem em nossa área de atuação.

Classe	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	22.031	21.424	21.105	20.426	19.910
Industrial	343	331	332	484	478
Comercial	1.798	1.733	1.680	1.634	1.524
Rural	2.616	2.594	2.590	2.583	2.562
Poderes Públicos	231	217	216	223	225
Iluminação Pública	16	13	73	70	66
Serviço Público	31	31	31	31	32
Total	27.066	26.343	26.027	25.451	24.797
Variação	2,74%	1,21%	2,26%	2,64%	2,35%

PERFIL DO BALANÇO SOCIAL

Responsável pelas informações:
Estela M^a W. Martinhago – CRC/SC sob N^o 023225/0-9

Análise do Resultado

O resultado de 2022 foi de R\$ 15,7 milhões, registrando uma redução de -38,09%, equivalente a R\$ 9,7 milhões, em relação ao resultado de 2021, que foi de R\$ 25,4 milhões. A receita operacional líquida atingiu R\$ 111 milhões, enquanto em 2021 situou-se em R\$ 114 milhões.

As despesas operacionais totalizaram em R\$ 98,7 milhões para 2022, contra R\$ 91,5 milhões para o ano de 2021, apresentando um aumento de 7,89%. Destacamos o custo com energia elétrica comprada para revenda com um aumento de 9,68%.

Já os custos gerenciáveis, tais como pessoal, serviços de terceiros, depreciação e outros, variou em R\$ 1,9 milhões, que corresponde a um aumento de 5,29%. Destacamos aqui, os dispêndios de Construção da Infraestrutura, que sofreram uma variação na casa de -27,07% em relação ao ano anterior.

Variações Patrimoniais

No Ativo, as maiores variações se verificam no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com uma redução de R\$ 28,5 milhões em relação ao ano anterior. A redução mais significativa se deu devido a transferência de recursos via contratos de mútuo, para a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – Coopera GD, para investimentos na PC Boa Vista Energética Ltda.

Ainda no Ativo, o grupo de Consumidores/Clientes teve uma redução de R\$ 6,4 milhões, mostrando que a economia voltou a sua normalidade, antes prejudicada devido ao grande número de renegociações de faturas de energia, por reflexos da pandemia da COVID 19.

No Ativo Não Circulante, no Realizável a Longo Prazo, destacamos a contrapartida da redução do grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com o acréscimo dos contratos de mútuo no montante de R\$ 21 milhões.

No Passivo e Patrimônio Líquido, as variações mais expressivas são verificadas nas Reservas de Sobras, que acrescentaram em R\$ 19,3 milhões com as destinações estatutárias advindas do resultado positivo do ano.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações foi de R\$ 16,8 milhões, com uma redução de -30,64% em relação a 2021, que foi de 27 milhões, conforme variações expressas no gráfico.

Representação gráfica do EBITDA ou LAJIDA:

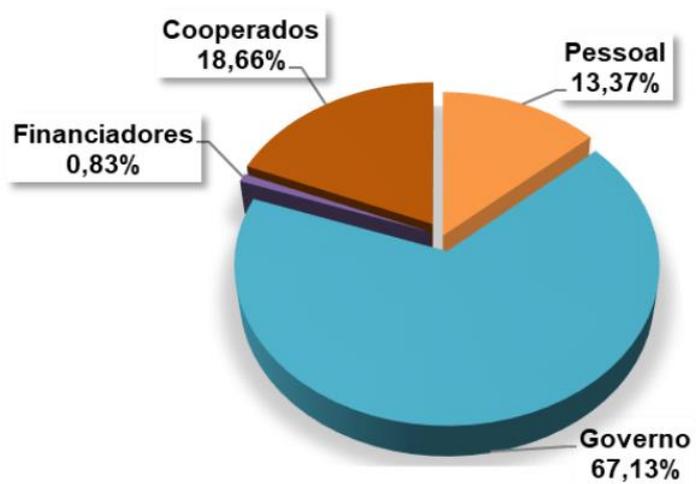


Valor Adicionado

Em 2022, o valor adicionado gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 84 milhões, representando 52,27% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado em 2022 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	11.309	13,37
Governo	56.780	67,13
Financiadores	705	0,83
Cooperados	15.785	18,66
	84.579	100,00

Representação gráfica da DVA – Demonstração do Valor Adicionado:



Política de Reinvestimento e Distribuição de Sobras

Aos cooperados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas para o aumento do capital social. Além disto, a cooperativa destinou 30% das sobras líquidas do exercício para o Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte.

Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da cooperativa era de R\$ 21,4 milhões, composto por 21,4 milhões de cotas representadas por 26.321 cooperados.

Planejamento Empresarial

A cooperativa revisa periodicamente o seu planejamento estratégico, através de estudo de ambiente competitivo, da filosofia empresarial e atribuição de objetivos estratégicos alinhados com a missão organizacional. Nestas revisões, são analisadas as quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem, conduzindo um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação as mudanças de mercado.

As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

PERFIL COORPORATIVO

Governança

O modelo de governança corporativa praticado pela COOPERA baseia-se nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo entre suas principais características a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Empresa. A empresa busca o desenvolvimento sustentável por meio do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de seus empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os seus cooperados, clientes, colaboradores e sociedade.

Para uma cultura de excelência é necessário à definição de processos gerenciais que assegurem que as principais práticas de gestão sejam estruturadas, controladas e melhoradas continuamente.

O êxito que a permissionária vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Foram desenvolvidos workshops com presidente, gerente e profissionais, os quais resultaram um planejamento estratégico para quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem. Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças de mercado.

Responsabilidade com Partes Interessadas

- Cooperados;
- Consumidores;
- Colaboradores;
- Fornecedores;
- Órgãos reguladores;
- Sociedade;

A COOPERA relaciona-se diretamente com as partes interessadas com as quais mantém canais de comunicação transparentes e em constante aperfeiçoamento. Os esforços da empresa concentram-se em ações que ampliem e aprofundem o relacionamento com os seus públicos:

As assembleias gerais, conselho de administração e fiscal da empresa, são os principais canais de comunicação entre os cooperados. No relacionamento com os clientes, contamos com os escritórios central e regional, no atendimento direto e central de atendimento na internet. O quadro funcional (colaboradores, estagiários, parceiros) conta com vários canais de comunicação.

Conselho de Administração

O conselho de administração é um corpo de membros eleitos ou designados, que conjuntamente supervisiona as atividades da organização. Uma placa de atividades é determinada pelos poderes, deveres e responsabilidades delegadas a eles ou que são detalhadas no estatuto social da Cooperativa. O regimento interno especifica suas funções a fim de definir com clareza as atribuições e responsabilidades. Como membros do conselho, compete o planejamento e o delineamento das normativas e o controle dos resultados da Cooperativa, comprometendo-se com o sucesso de sua organização.

A COOPERA é administrada por um Conselho de Administração composto por 07 (sete) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos são cooperados, para um mandato de 04 (quatro) anos. É permitida apenas uma reeleição para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) do Conselho, que é composto pelos seguintes cargos:

- Efetivos: Presidente; Vice-Presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; 1º Conselheiro; 2º Conselheiro; 3º Conselheiro.
- Suplentes: 1º Conselheiro; 2º Conselheiro e 3º Conselheiro.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um dos mais importantes agentes de fiscalização e *compliance*, uma vez que ele é subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, deve estar fora do conflito de interesses entre órgãos de administração. Ele deve atuar de forma independente e assegurar efetiva transparência dos negócios da cooperativa. Para tanto, deve fiscalizar os atos de administração, opinando sobre determinadas questões e fornecendo informações aos cooperados. Tem o direito de fazer consultas a profissionais externos habilitados e independentes (contadores, advogados, auditores, recursos humanos, gestão de risco). Havendo participação da cooperativa, direta ou indireta, em outras organizações, o CF deverá observar os possíveis impactos e os níveis de risco destas organizações da mesma.

Os conselheiros possuem poder de atuação individual, mesmo sendo um órgão colegiado. Ainda é de sua competência liberar sobre uma agenda mínima de

trabalho, que inclua o foco de suas atividades no exercício que inclua uma relação das reuniões ordinárias, assim como as informações que serão enviadas ao conselho de administração.

A administração da COOPERA é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, todos os cooperados eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 (um terço) dos seus componentes.

Assembleia Geral

Nas organizações de tipo associativo uma Assembleia Geral é o órgão supremo que decide sobre as políticas que a contemplam. Podem os sócios, a qualquer tempo, tomar deliberações unânimes por escrito, e bem assim reunir-se em assembleia geral, sem observância de formalidades prévias, desde que todos estejam presentes e todos manifestem a vontade de que a assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto. A cooperativa, dentro dos limites da Lei e de seu Estatuto Social, tem tomado toda e qualquer decisão de interesse da cooperativa, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes dentro de Assembleias.

A Assembleia pode ser convocada pelo Presidente do Conselho de Administração da cooperativa, pelo Conselho Fiscal, ou por qualquer dos órgãos de administração (que constarem do Estatuto da Cooperativa), ou, após solicitação não atendida, por 1/5 dos associados em pleno gozo dos seus direitos (artigo 38, § 2º da lei 5764/71). Ela será convocada com antecedência mínima de 15 dias, em primeira convocação, através de editais afixados em locais apropriados das dependências mais frequentadas pelos associados, através de publicação em jornal e através de comunicação aos associados por intermédio de circulares (artigo 38, § 1º da lei 5764/71).

A Assembleia será constituída pela reunião de pelo menos 2/3 do número de associados, em primeira convocação; pela metade mais um dos associados, em segunda convocação e pelo mínimo de 10 associados na terceira e última convocação (artigo 40, incisos I, II e III da lei 5764/71). As segunda e terceira convocação só ocorrerá se estiverem previstas no estatuto da cooperativa e no

edital de convocação, sendo observado o intervalo mínimo de uma hora entre a realização destas. A Assembleia pode ser ordinária ou extraordinária.

Assembleia Geral Ordinária

Realizada, obrigatoriamente, pelo menos uma vez por ano, no decorrer dos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social, é responsável pelas deliberações relativas a temas como: aprovação da prestação de contas dos órgãos da administração; destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; eleição e posse dos componentes da Diretoria e dos Conselhos quando findar o mandato; fixação do valor dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria e dos Conselhos, caso haja; entre outros assuntos de interesse da sociedade cooperativa. A data, horário, local e os assuntos que irão ser deliberados na assembleia deverão ser amplamente divulgados entre os sócios da cooperativa, pelos mesmos meios utilizados para a divulgação da Assembleia Geral.

Assembleia Geral Extraordinária

Realizada sempre que necessário, a Assembleia Geral Extraordinária é um importante instrumento de gestão, permitindo que assuntos emergenciais possam ser tratados com a devida urgência. Temas que merecem atenção especial, tais como reforma do estatuto; mudança do objeto da sociedade; fusão, incorporação ou desmembramento da cooperativa; dissolução voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes; contas do liquidante são pautas exclusivas dessa assembleia. Cabe lembrar, no entanto, que a Assembleia Geral Extraordinária pode deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.

A administração da COOPERA realiza esforços para assegurar a efetiva representatividade e participação dos associados nas deliberações da Assembleia Geral, uma vez que este é o órgão supremo da Cooperativa. A pauta das Assembleias Gerais é detalhada, a fim de que todos os temas a discutir sejam de conhecimento prévio dos associados. Os itens da pauta das Assembleias são apreciados e votados individualmente, na sequência disposta no edital de convocação.

VALORES INVESTIDOS

Interno, Externo, Ambientais e Corpo Funcional

1 Base de Cálculo	2022			2021		
Receita Líquida (RL)	111.148			114.990		
Resultado Operacional (RO)	12.356			23.426		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	12.945			11.106		
2 Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% S/FPB	%S/RL	R\$ mil	% S/FPB	%S/RL
Alimentação	357	2,76%	2,76%	274	2,47%	2,47%
Encargos Sociais Compulsórios	3.125	24,14%	24,14%	2.723	24,52%	24,52%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	546	4,22%	4,22%	419	3,77%	3,77%
Segurança e saúde no trabalho	116	0,89%	0,89%	63	0,57%	0,57%
Educação	15	0,11%	0,11%	10	0,09%	0,09%
Capacitação e desenvolvimento profissional	54	0,41%	0,41%	29	0,26%	0,26%
Creches ou auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos lucros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Lazer e diversão	18	0,14%	0,14%	18	0,16%	0,16%
Outros (Seguros)	81	0,63%	0,63%	80	0,72%	0,72%
Total - Indicadores Sociais Internos	4.311	33,30%	33,30%	3.617	32,57%	32,57%
3 Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	% S/RO	%S/RL	R\$ mil	% S/RO	%S/RL
Educação	583	4,72%	0,52%	563	2,40%	0,49%
Cultura	114	0,92%	0,10%	35	0,15%	0,03%
Saúde e saneamento	277	2,24%	0,25%	119	0,51%	0,10%
Habitação	-	-	-	-	-	-
Esporte	49	0,39%	0,04%	20	0,08%	0,02%
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-
Creches	-	-	-	-	-	-
Alimentação	0	0,00%	0,00%	2	0,01%	0,00%
Outros	244	1,97%	0,22%	153	0,65%	0,13%
Total das Contribuições para a sociedade	1.266	10,25%	1,14%	891	3,80%	0,77%
Tributos - excluídos encargos sociais	52.817	427,45%	47,52%	53.025	226,35%	46,11%
Total - Indicadores Sociais Externos	54.084	437,70%	48,66%	78.792	230,15%	46,89%
4 Indicadores Ambientais	R\$ mil	% S/RO	%S/RL	R\$ mil	% S/RO	%S/RL
Relacionados com a operação da empresa	11	0,09%	0,01%	12	0,05%	0,01%
Em Programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
Total dos Investimentos em Meio Ambien	11	0,09%	0,01%	12	0,05%	0,01%

5 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades	Em Unidades
Nº de empregados ao final do período	83	77
Nº de admissões durante o período	10	4
Nº de empregados terceirizados	5	0
Nº de empregados acima de 45 anos	30	29
Nº de mulheres que trabalha na empresa	18	16
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0	0
Nº de negros que trabalha na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros	0	0
Nº de empregados portadores de deficiência	0	0

6 Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,51	26,77
Número total de acidentes de trabalho	0	0
	() Direção	() Direção
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	(x) Direção e Gerências	(x) Direção e Gerências
	() Todos(as) os(as) Empregados(as)	() Todos(as) os(as) Empregados(as)
	() Direção e Gerências	() Direção e Gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	() Todos(as) os(as) Empregados(as)	() Todos(as) os(as) Empregados(as)
	(x) Todos(as) + CIPA	(x) Todos(as) + CIPA
	() Direção	() Direção
A previdência privada contempla:	() Direção e Gerências	() Direção e Gerências
	() Todos(as) os(as) Empregados(as)	() Todos(as) os(as) Empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contém	() Direção	() Direção
	() Direção e Gerências	() Direção e Gerências
	() Todos(as) os(as) Empregados(as)	() Todos(as) os(as) Empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() Não São Considerados	() Não São Considerados
	() São Sugeridos	() São Sugeridos
	(x) São Exigidos	(x) São Exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se Envolve	() Não se Envolve
	(x) Apoia	(x) Apoia
	() Organiza e Incentiva	() Organiza e Incentiva
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores(as)	Na Empresa: 5.985 Na ANEEL: 11 No Procon: 00 Na Justiça: 02	Na Empresa: 4.480 Na ANEEL: 01 No Procon: 01 Na Justiça: 02
% de Reclamações e Críticas Atendidas ou Solucionadas:	Na Empresa: 100% No Procon: 100%	Na Empresa: 100% No Procon: 100%
Valor Adicionado Total a Distribuir (em R\$)	84.579	117.173
Distribuição do Valor Adicionado:		
Pessoal	13,37%	8,13%
Governo	67,13%	69,01%
Financiadores	0,84%	1,10%
Cooperados	18,66%	21,76%

7) Outras Informações

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: coopera@coopera.com.br

PROGRAMAS E PROJETOS

Movimento Cooperativista

O cooperativismo, movimento sucessor à Revolução Industrial, foi idealizado em 1844 pela fundação da Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale em Manchester, Inglaterra. Entendido como “[...] um movimento social que procurou, através da associação, fugir de uma opressão social resultante de um determinado período histórico e de um determinado sistema [...]”, o cooperativismo acabou por tornar-se um fenômeno, decorrente da objeção operária às consequências do liberalismo econômico praticado na época (COSTA, 2000, p.58).

Com a Revolução Industrial e as mudanças advindas deste período, sobretudo, relacionadas ao trabalho e a mão de obra, questões econômicas e sociais sofreram grandes impactos, dando espaço a uma produção capitalista. Foi então em Rochdale que 28 operários, em maioria tecelões, se uniram para formar a primeira cooperativa registrada na história. Ambos participantes buscavam o mesmo ideal: melhores condições sociais e econômicas. Desta forma, inauguraram um armazém, organizado e regido por normas estatutárias (SALES, 2010).

“Iniciou com um capital de 28 libras, o suficiente apenas para comprar uma pequena quantidade de manteiga, farinha de trigo, aveia e vela. A sociedade cresceu rapidamente. Em 1845 eram 80 associados, enquanto o capital atingia 180 libras. Em 1851 já contava com 630 associados. Em 1857 atingiu 1850 associados. Depois de dez anos atingiu um número impressionante de 5.300 associados.” (COSTA, 2000, P.60)

Foi diante a iniciativa de Robert Owen (1771-1858), Charles Fourier (1772-1837), Benjamin Buchez (1796-1865), Louis Blanc (1812-1882), entre outros, que a construção de uma organização voltada a um ideal alternativo ao individualismo se fez, abrindo novos caminhos a classe trabalhadora na garantia de melhores condições de trabalho, surgindo a partir disso associações, sindicatos e as cooperativas. Essa última, sobretudo, criada visando a fins econômicos e educativos (COSTA, 2000).

No Brasil, a primeira cooperativa surgiu em 1889, com a criação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos localizada em Ouro Preto – Minas Gerais, cujo foco era o consumo de produtos agrícolas (OCB, 2023). Conforme aponta os autores Silva et.al (2003), foram as cooperativas agrícolas as principais responsáveis pela difusão do cooperativismo no país.

Hoje, as cooperativas brasileiras são representadas pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com neutralidade política e religiosa. A sua regulamentação deu-se em 1971, com a sanção da Lei nº 5.764, que define a Política Nacional de Cooperativismo. Já no ano de 1999, por meio do Decreto nº 3.017, o cooperativismo brasileiro comemorou a regulamentação da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). Seu objetivo é organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, promoção social dos empregados das cooperativas, associados e familiares, e o monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

Mundialmente os cooperativistas são representados pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), uma associação independente e não governamental.

Hoje, o setor cooperativo reúne mais de um bilhão de pessoas em mais de 100 países, responde pela geração de mais de 100 milhões de empregos e está presente nos cinco continentes. Em 2008, por exemplo, as 300 maiores cooperativas do mundo tiveram uma movimentação econômico-financeira de US\$ 1,1 trilhão, valor aproximado ao PIB da Espanha, esta considerada a décima economia mundial.

A sua forma de organização promove o desenvolvimento econômico e o bem-estar social simultaneamente, com foco na união de pessoas, o seu maior capital. Visa às necessidades do grupo e não ao lucro, baseia-se na atuação conjunta e não na individualização. Por sua natureza e particularidades, o cooperativismo alia o economicamente viável ao ecologicamente correto e ao socialmente justo. Buscando garantir melhor renda. Fundamenta seu trabalho em valores como: ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade.

Princípios do Cooperativismo

Os princípios do cooperativismo surgem como uma forma de delimitar o conceito de sociedade cooperativa, tornando-a diferente de outros tipos de empresa:

Seu objetivo é buscar um equilíbrio entre a individualidade e o coletivo através da autorresponsabilidade, da autoajuda, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Tomados em conjunto, os valores visam à dignidade humana e o estabelecimento de uma sociedade democrática e justa (LUTZ, 2021, P. 45).

Para tanto, esses princípios tem como intuito atender as necessidades dos cooperados, sendo, ao total, sete princípios que governam a ação cooperativa:

Princípio 1 – Adesão Voluntária e Livre: As cooperativas são organizações abertas para todas as pessoas que queiram participar, estando elas dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Além disso, reforça que cabe a pessoa a escolha de participar de uma cooperativa. Este princípio é uma expressão do direito à liberdade de associação;

Princípio 2 – Controle Democrático pelos Membros: As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo, os membros têm direitos iguais de voto. Este princípio consolida o fato de que numa organização democrática os membros são a última autoridade, ou seja, os membros controlam sua cooperativa;

Princípio 3 – Participação Econômica dos Membros: Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante são, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados para os seguintes fins: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente pelos membros;

Princípio 4 – Autonomia e Independência: As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia;

Princípio 5 – Educação, formação e informação: As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros, representantes eleitos, gerentes e funcionários possam contribuir para o desenvolvimento de suas cooperativas. O processo de educação surge como uma necessidade para a continuidade do cooperativismo, como modo de auxiliar os membros a compreender seus direitos e

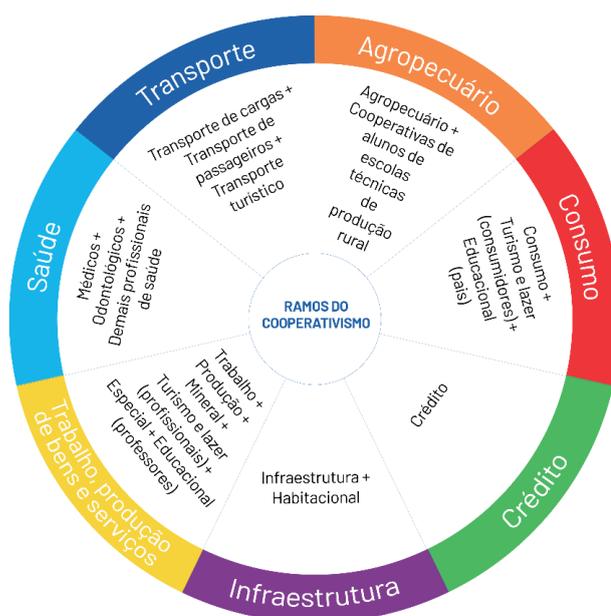
responsabilidades, inclusive o dever de exercer seus direitos democráticos. Desta forma, acaba por se tornar um princípio indispensável, pois oferta a compreensão técnica, filosófica e a prática de todos os princípios restantes;

Princípio 6 – Intercooperação: As cooperativas, atuando juntas, dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Seja unida em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum. Este princípio enfatiza o trabalhar em conjunto de forma contínua, com visão de longo prazo, e não apenas quando convém;

Princípio 7 – Compromisso com a Comunidade: Visa contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas;

Ramos do Cooperativismo

A divisão de cooperativas em ramos tem como objetivo organizar internamente as ações e projetos propostos pelo Sistema OCB. Em 2020, os ramos, que até então eram divididos em 13, passaram a ser divididos em 7, alguns ramos se uniram e outros foram ressignificados. Essa mudança veio com o intuito de oferecer melhor atendimento e estrutura as cooperativas nacionais (OCB, 2022).



Comunidade

O cooperativismo é um modelo alternativo, tanto economicamente quanto socialmente, funciona visando uma gestão democrática onde todos são donos e participam ativamente nas tomadas de decisão através de votação. Colabora para a geração de empregos, para a inclusão social e econômica, para uma melhor distribuição de renda e também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estão inseridas.

Toda forma de inclusão socioeconômica, bem como de geração e democratização da renda, favorecem o desenvolvimento das comunidades, que através do FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, aplicam recursos na assistência educacional, já que um dos princípios do cooperativismo é exatamente promover a Educação, Formação e Informação. Com isso, o cooperativismo também acaba contribuindo para a cultura e instrução da comunidade.

As cooperativas têm um compromisso com o desenvolvimento de sua região, devendo respeitar as peculiaridades sociais e a vocação econômica do local. Na prática, muitas cooperativas mantêm fundações socioeducacionais e culturais, programas humanitários e ambientais. Esse movimento possibilita que as singulares participem mais nas comunidades onde atuam.

Nesse contexto, a cooperativa possui o Setor de Cooperativismo voltado para que sua eficácia social seja atingida a cada ano. Com participação direta nas comunidades por meio de projetos e programas, se fez cumprir seus princípios e valores ao longo da gestão. A cooperativa se destaca em atividades permeando a educação cooperativa, cidadania, cultura, gestão cooperativista, saúde e meio ambiente bem como na organização de seu quadro social.

Movimento Nacional ODS

O movimento, criado em setembro de 2015 na cidade de Nova York, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e a melhora da qualidade de vida da sociedade, buscando cumprir a Agenda 2030. A Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a

pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Os ODS são o núcleo da Agenda e deverão ser alcançados até o ano 2030.

Os 17 objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, o social e o ambiental.



FONTE: <https://sc.movimentoods.org.br/agenda-2030/>

Ao adotarem o documento “*Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*” (A/70/L.1), os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

No ano de 2019 a Coopera se tornou Signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, pois acredita que tendo como base os ODS’s poderá melhor definir projetos, acompanhá-los e trabalhar as alíneas justas de cada um, mas com todos em rede, interligados trabalhando em cooperação uns com os outros.

E desde então já são 04 selos recebidos.



Objetivos do Milênio (ODM)

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) emergiram de uma série de cúpulas multilaterais realizadas durante os anos 1990 sobre o desenvolvimento humano. O processo de construção dos ODM contou com especialistas renomados e esteve focado, principalmente, na redução da extrema pobreza. A Declaração do Milênio e os ODM foram adotados pelos Estados-membros da ONU em 2000 e impulsionaram os países a enfrentarem os principais desafios sociais no início do século XXI.



Esses oito objetivos foram o primeiro arcabouço global de políticas para o desenvolvimento e contribuíram para orientar a ação dos governos nos níveis internacional, nacional e local por 15 anos. Os ODMs reconheceram a urgência de combater a pobreza e demais privações generalizadas, tornando o tema uma prioridade na agenda internacional de desenvolvimento.

Em 2010, a Cúpula das Nações Unidas sobre os Objetivos do Milênio demandou a aceleração na implementação dos objetivos. Além disso, solicitou ao então Secretário-Geral da Nações Unidas, Ban Ki-moon, elaborar recomendações sobre os próximos passos após 2015. Com o suporte do Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas, o Secretário-Geral lançou um processo de consultas com várias partes interessadas e/ou impactadas para discutir uma nova agenda de desenvolvimento.

Os resultados das consultas foram sintetizados e apresentados no primeiro relatório dedicado à futura agenda, “Uma Vida Digna para Todos”.

Organização do Quadro Social

O quadro Social é formado pelas pessoas cooperadas à cooperativa, ou seja, que se integram a sociedade. Manter esse quadro organizado significa mantê-los mais próximos a sua cooperativa. Além de ofertar serviços de qualidade a um preço justo, disponibiliza ações sociais e integradas para que esse grupo de pessoas se sinta pertencente ao movimento cooperativo de livre adesão, ajuda mútua e colaborativo. A coopera busca ao longo dos anos manter uma relação estreita com seu associado, por meio de uma comunicação transparente, ações de melhoria rumo a excelência com o aval de sua equipe gestora, formada também por cooperados pertencentes ao mesmo quadro social. Assim percebemos que todos trabalham, se aprimoram e decidem em prol de todos.

Programa Núcleo Feminino

ODS Contemplados



O programa Núcleo Feminino é destinado às cooperadas, esposas, filhas de cooperados e também as colaboradoras, sua principal finalidade é auxiliar na manutenção da sustentabilidade da cooperativa e do cooperativismo através de encontros formativos, contemplando suas seis dimensões, sendo elas: cooperativista, individual, grupal, familiar, empreendedora e social.

Através de encontros mensais, são promovidos cursos de capacitação e formação, proporcionando momentos de debates e dinâmicas de grupo, visando divulgar os princípios do cooperativismo, da ajuda mútua e agregando conceitos de cidadania e responsabilidade social.

O programa visa oferecer subsídios para o conhecimento e desenvolvimento do senso crítico e um vislumbamento da realidade com outros olhos, além de oferecer-lhes apoio moral e motivacional, bem como oportunizar reflexões que auxiliem a uma revisão de vida, de valores e princípios. Proporciona também a capacitação/formação cooperativista buscando conscientizar, preparar e organizar as mulheres para atuarem

de forma comprometida e participativa no quadro social da cooperativa. Despertar o comportamento empreendedor e o protagonismo feminino, fortalecimento da identidade cooperativista e valorização da mulher.

Atividades desenvolvidas

Reunião de alinhamento; O Pequeno Príncipe: Encontro com a Psicóloga Lurdes Mafiolette; Palestra com o tema “Relacionamento Familiar e o poder dos vínculos familiares”: Palestra de casais com Ney Guimarães; Reunião de alinhamento; Curso de Bolacha Caseira; Curso de Gastronomia; Workshops: Relaxamento; Palestra Dr. Teruo Watanabe; Palestra com a Sexóloga Gabriela Dias; Dança Circular: Encontro de Encerramento com o Tema anos 80:



Nova Capacitação

No ano de 2022 deu-se início a formação de um novo grupo de mulheres para o Programa Mulheres Cooperativistas. O encontro com as participantes deu-se início no primeiro semestre, onde foi realizado atividades de integração entre o novo grupo através de dinâmicas e palestras, contando com a participação de algumas Psicólogas, sendo elas a Psicóloga Samara Barbosa; Lurdes Mafiolete, Andréia da Cunha; além da comunicadora Geovana Pedroso.

A partir do segundo semestre, começaram os encontros modulares de capacitação, divididos em dois encontros realizados mensalmente com temas voltados ao cooperativismo, empreendedorismo e liderança feminina. No mês de dezembro realizou-se a formatura que certificou as mulheres que concluíram as capacitações.



Grupo de Artesãos: Arte da Terra

ODS Contemplados



O projeto, que foi desenvolvido e aplicado em 2017, visa atender Artesãos dos territórios de abrangência da Coopera, o projeto veio de encontro com a necessidade de reestruturar e organizar os artesãos locais, investindo e incentivando o trabalho manual, potencializando essa mão de obra regional através da Coopera, que reforçou sua responsabilidade social iniciando esse desafio. No entanto, o grupo acabou encerrando suas atividades no mês de setembro.

NEC – Núcleo Educativo Cooperativo

ODS Contemplado



Para mantermos o bom atendimento aos cooperados no que tange a educação cooperativista, a COOPERA, em virtude da pandemia não pôde mais reunir cooperados para os cursos de Cooperativismo, assim, contratou uma Escola Técnica que montou uma plataforma exclusiva para a cooperativa disponibilizar cursos aos cooperados. Com dois cursos: Cooperativismo e Governança que são compostos de 02 unidades com 03 módulos cada, como segue:

Unidade 1: Cooperativismo I - Histórico Constitutivo

Módulo 1 - Evolução histórica do cooperativismo

Módulo 2 - Formação e constituição legal das cooperativas

Módulo 3 - Características e valores culturais do cooperativismo

Unidade 2: Cooperativismo II - Objetos e Planejamentos Sociais

Módulo 4 - As cooperativas e seus ramos de negócios

Módulo 5 - Relação das cooperativas com a sociedade

Módulo 6 - Planejamento estratégico das cooperativas

Coopera em Ação – LABs em Rede

ODS Contemplados



LABs em Rede (Laboratório de Inovação Social) tem o objetivo de *co-criar* projetos com pessoas da comunidade para juntos desenvolver atividades sociais e culturais para a cidade, serve para reorganizar os grupos existentes e inserir grupos novos.

No ano de 2022 realizou-se no mês de junho um Workshop de harmonização, de modo a orientar os participantes dos projetos já existentes no alinhamento dos projetos e no regimento interno presente.



Registros do Workshop realizado no dia 08 de junho no auditório do Integra Coopera.

Pensando no próximo ano, e visando os futuros projetos, ocorreu no mês de novembro uma reunião com os interessados em participar do edital 2023. A reunião teve como intuito orientá-los sobre o Labs em Rede, como o mesmo acontece, além de orientações para o preenchimento correto do projeto.



Registro da Reunião realizada no dia 22 de novembro no Integra Coopera.

GT's – Grupos de Trabalho

A Cooperativa disponibiliza durante o ano capacitações, mentorias de acompanhamento e ferramentas para instrumentalizar a implementação e acompanhamento dos projetos eleitos pelo edital.

GT Educação – Por uma Escola que: O GT Educação – Por uma escola que encante, busca implementar no CEIC Paraíso das Crianças um ensino diferenciado, tendo como base a abordagem de Reggio Emília, onde as crianças vivenciam o que é real, por meio dos elementos naturais, materiais não estruturados, mesas de luz e farinhas, das relações que estabelecem com seus pares (crianças e adultos), das conexões que

constituem com os espaços e ambientes. Procurando reforçar o potencial das famílias e o seu papel no desenvolvimento dos filhos, valorizando a primeira infância com intuito de potencializar a criatividade e a produção infantil.

No ano de 2022 a escola esteve focada na publicação de um material que vem trabalhando desde 2019, o objetivo é tornar a proposta pedagógica da escola em um livro, para que o mesmo possa ser publicado e posteriormente apresentado a comunidade escolar. Para a complementação deste material, optou-se pela realização de um curso de argila para que os professores pudessem replicar o aprendizado com as crianças. O lançamento do material tem previsão para o ano de 2023.



Registros das atividades realizadas no GT Por uma Escola que Encante.

GT: Mão Amiga – Cuidando do Cuidador (Criciúma): Entendendo, segundo Couto AM, que cuidador é “[...] aquele que é responsável por cuidar da pessoa doente ou dependente, facilitando o exercício de suas atividades diárias, tais como alimentação, higiene pessoal, oferecimento da medicação de rotina e acompanhamentos aos serviços de saúde, ou outros requeridos no seu cotidiano”, o presente projeto tem por finalidade contribuir para o crescimento pessoal e cognitivo do cuidador informal.

Este grupo é formado por mulheres participantes do Núcleo Feminino da Cooperativa que se fazem voluntárias. As mesmas são responsáveis pela organização das reuniões mensais. No ano de 2022, passaram pelo grupo alguns profissionais que puderam contribuir na melhora da vida dos cuidadores, sendo estes profissionais: Luiza Thomé da Luz – Musicoterapeuta; Alessandra Martarello Alves – Psicóloga; Margarete Bristot - Ginecologista e mastologista; Profissionais do Curso de Educação Física da UNESC; Reveraldo Joaquim e Yonara Marques - Coral Rota da Imigração.

Data/Horário	Local	Tema	Nº de Participantes
23/Junho 13h30 (quinta-feira)	Igreja Morro Estevão	Uma Tarde Musical	33
19/Julho 13h30 (quinta-feira)	Igreja Morro Estevão	Bingo Julino	23
16/Agosto 13h30 (terça-feira)	Igreja Morro Estevão	Meu Lugar!	14
02/Setembro 14h (sexta-feira)	Igreja Morro Estevão	Menopausa e suas ações na vida feminina	60
18/Outubro 13h30 (terça-feira)	Igreja Morro Estevão	Gente grande também brinca!	21
08/Novembro 19h (terça-feira)	Igreja Morro Estevão	Encerramento com Cirquinho do Revirado	230

Cronograma de atividades GT Mão Amiga.



Registros das atividades realizadas no GT Mão Amiga.

GT: Arte de Cuidar – Cuidando do Cuidador (Forquilha): Com o mesmo objetivo do GT: Mão Amiga nasceu o Projeto Arte de Cuidar, visando dedicar-se a quem cuida, por meio de duas mulheres pertencentes ao Núcleo Feminino da Cooperativa e também voluntárias no GT Mão amiga, no qual trouxeram para a sua cidade (Forquilha) toda a estrutura de atuação.

Esse projeto foi direcionado ao Bairro Nova York e seus arredores. Onde um grupo de mulheres saiu a campo para a sensibilização no bairro citado onde se percebeu um grande número de pessoas cuidadoras. No ano de 2022, os profissionais responsáveis pelas atividades foram: Luiza Thomé da Luz – Musicoterapeuta; Alessandra Martarello Alves – Psicóloga; Marli Oliveira Alves - Terapeuta Holística e Medicina Oriental; Everton Foto & Imagem; Anderson Spacek – Self Coaching.

Data/Horário	Local	Tema	Nº de Participantes
02/Julho 14h (sábado)	Sala da Igreja do Bairro Nova Yorque	Uma Tarde Musical	30
30/Julho 14h (sábado)	Sala da Igreja do Bairro Nova Yorque	Bingo Julino	32
20/Agosto 14h (sábado)	Sala da Igreja do Bairro Nova Yorque	Meu Lugar!	14
24/Setembro 14h (sábado)	Sala da Igreja do Bairro Nova Yorque	Perólas	30
01/Novembro 14h (terça-feira)	Sala da Igreja do Bairro Nova Yorque	Uma tarde voltada a autoestima	32
26/Novembro 14h (Sábado)	Espaço Colaborativo Integra Coopera	Palestra "Autoconhecimento como ferramenta para uma vida melhor".	34

Cronograma de atividades GT Arte de Cuidar



Registros das atividades realizadas.

PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas

ODS Contemplados



O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

A cooperativa participa desde 2013 do programa, cuja metodologia está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

INTEGRA COOPERA – Espaço Colaborativo Comunitário

ODS Contemplados



Procurando uma melhor forma de aproximação entre COOPERA e Cooperados, o Integra Coopera veio para oferecer um espaço de construção e conexões entre a comunidade. Situado no Centro da cidade de Forquilha, anexo a Casa Mãe Helena (onde está estabelecida desde 1988 a Pastoral da criança), o Espaço Colaborativo Comunitário funciona de segunda à sexta-feira das 08h às 22h, com diversos serviços, cursos e projetos para a comunidade. Como sustentação, trabalha sobre três eixos: Tecnologia; Empreendedorismo; Sustentabilidade.

Além dos tópicos já mencionados, o Integra Coopera disponibiliza a comunidade um espaço de coworking, onde por meio de reserva, poderá estar fazendo uso da sala para reuniões, estudos, etc. Também fica a disposição uma biblioteca aberta com um acervo de mais 250 obras entre diversos gêneros, possibilitando, por meio de

empréstimos, o acesso aos livros, visando promover o incentivo à leitura e a produção literária. Somente no ano de 2022 foram emprestados mais de 300 livros no período de janeiro a dezembro.



Serviços

ODS Contemplados



No ano de 2022 foram ofertados diversos tipos de serviços aos cooperados e comunidade residente das áreas de abrangência da COOPERA. Abraçando a área da saúde, bem-estar e lazer, foram disponibilizados os seguintes serviços:

Atendimento Psicológico: Ofertado ao público a partir dos 12 anos, os atendimentos aconteceram semanalmente por horários previamente agendados;

Atendimento de Massoterapia: Disponibilizado aos idosos 10 sessões de Massoterapia como meio de trazer a eles alívio de dores e bem-estar de forma geral. Os atendimentos aconteceram de forma quinzenal com horários previamente agendados;

Barra de Access: Caracterizada como uma técnica energética e corporal, são disponibilizadas 04 sessões por pessoa para o público a partir dos 12 anos, com horários brevemente agendados semanalmente. A prática, que por meio de toques terapêuticos em pontos específicos da cabeça, pode contribuir com o processo de mudança na vida, eliminando, por exemplo, bloqueios, crenças, pensamentos negativos, etc.

Dança Circular: Com uma turma de 20 pessoas, o encontro é realizado semanalmente. A Dança Circular favorece a aprendizagem e a conexão entre os participantes.

Reiki: Assim como a Barra de Access, são disponibilizadas 04 sessões por pessoa para o público a partir dos 12 anos. O Reiki tem como objetivo revitalizar a energia geral do indivíduo, para este atingir um estado harmonioso e saudável.

Yoga: Com duas turmas ofertadas duas vezes na semana, o yoga tem como objetivo trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, realizando exercícios que auxiliam no controle da ansiedade, dores no corpo e estresse.



Oficinas e Cursos

ODS Contemplados



Gastronomia: Com duas turmas para adultos e uma turma para adolescentes, o curso de gastronomia é um dos mais procurados do Espaço. São ensinadas diversas receitas, entre elas massas, carnes, entre outros;

Idiomas: O Espaço oferece cursos de línguas estrangeiras aos cooperados e comunidade, sendo eles, alemão, espanhol, inglês e italiano. Os cursos possuem duração de 06 meses e são ofertados o módulo básico;

Massoterapia: Curso voltado a mulheres com intuito de profissionalizar interessadas em se tornar massoterapeuta;

Online: Em parceria com a SATC (escola técnica da Região), a Coopera desenvolveu uma Plataforma chamada TREINAS, onde alocamos vários cursos em formato online. Os cursos ofertados são: comunicação para líderes; elaboração de projetos sociais;

elétrica básica; empreendedorismo; excelência em atendimento; fluxo de caixa; gestão de equipe; gestão de vendas; libras; liderança comunitária; liderança de produção; mecânica básica; técnicas de negociação; voluntariado;

Pintura Bauern em Bolacha e Materiais: Bauernmalerei é um estilo de artesanato rústico alemão que se caracteriza pelas pinceladas livres e espessas de temas florais e animais, com traços de branco e fundo patinado. O curso dessa técnica é ofertado no Espaço em duas turmas para cada material (bolacha ou materiais), uma turma de nível iniciante, e outro para nível intermediário/avançado;

Secretariado: Visando uma educação profissionalizante aos jovens/adultos acima de 16 anos, o curso de secretariado faz parte de uma trilha profissionalizante que consiste, principalmente, aqueles que possuem interesse em se capacitar em uma determinada área, ou ainda, aqueles que estão à procura da sua primeira oportunidade no mercado de trabalho.

Técnica em EVA: O EVA é um dos materiais mais utilizados pelas pessoas que trabalham com artesanato, sendo possível, com ele, produzir diferentes peças e objetos. Diante disso, o curso é disponibilizado para quem possui interesse em aprender sobre a técnica. As turmas são ofertadas no período da tarde e noite;

Violão: As aulas de violão oferecidas no Espaço contemplam crianças, jovens e adultos, com turmas durante o dia e também à noite, uma vez por semana;



Demais cursos: Além dos já mencionados, foram ofertados uma gama de cursos pontuais, disponibilizados a comunidade ao decorrer do ano, sendo eles: aromaterapia, auriculoterapia; automaquiagem; cerveja artesanal; confeitaria; cucas; doces; excel; guirlandas; modelagem; ovos de pascoa; panificação; pedraria; pizza; saboaria; terrário; velas artesanais;



Integra Day

ODS Contemplados



No dia 01 de julho de 2022, o Integra Coopera, celebrou um ano de atividade para a comunidade cooperada. Para marcar a data, a cooperativa realizou o Integra Day, oferecendo uma amostra de quase todos os serviços, cursos e oficinas que são entregues durante o ano. O cooperado pode acompanhar demonstrações das oficinas de artesanato, explicações sobre terapias oferecidas à comunidade, além de degustar pratos desenvolvidos pelo curso de gastronomia. Todas essas frentes foram gratuitas, abertas aos cooperados e comunidade regional. Também foi oferecido gratuitamente curso de auto maquiagem, autocuidado e palestras aos jovens.



PERFIL AMBIENTAL

Impactos, Ciclo de vida e Preservação Ambiental

ODS Contemplados



As redes de distribuição de energia elétrica estão cada vez mais suscetíveis às vegetações plantadas ao longo do seu traçado. Isso devido as plantações existentes e/ou irregulares. Além disso, hoje os postes compartilham várias estruturas de comunicação de telefonia e internet, aumentando o fluxo de pessoas interagindo com a rede elétrica. Nesse sentido a permissionária padronizou a utilização de cabos multiplexados na baixa tensão (380/220 V) e redes compactas com cabo protegido para a média tensão em locais onde é necessária a preservação do local e integração com o meio ambiente (15 a 35 kV). Os cabos multiplexados, além de diminuir a necessidade de supressão, retirada ou poda da vegetação, libera mais espaço nos postes, aumentando a segurança dos usuários. Já nas redes compactas, o sistema não

só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação, os custos operacionais (manutenção preventiva e corretiva), melhora a qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes. Atualmente, a cooperativa possui vários pontos distribuídos dentro da sua área de permissão com redes compactas, contribuindo para preservação do meio ambiente em sua área de permissão. Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância. Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. A cooperativa dispõe de uma equipe especializada em poda que avalia e realiza a roçada com segurança.

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da COOPERA, no uso das atribuições que lhe confere, e tendo examinado o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA, referente ao exercício de 2022 encerrado em 30 de dezembro de 2022, após análise e esclarecimentos prestados, decidiu aprovar o referido documento, estando em condições de ser divulgado a toda a sociedade.

Walmir João Rampinelli
Presidente

DIRETORIAS

Desde sua fundação foram eleitas diretorias constituídas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. As eleições são feitas em AGO dos associados, cujos editais são publicados em rádios e jornais de circulação regional conforme a lei. Segundo os Estatutos, até a última eleição ocorrida em 2008, poderiam ocorrer reeleições continuadas, cada uma com três anos de mandato. Com a última reforma, poderá ocorrer apenas uma reeleição após um período de governo de quatro anos. Com a missão de fiscalizar a execução correta dos atos da administração da Coopera, os projetos de investimentos programados, bem como avaliar relatórios e acompanhar o cumprimento do cronograma e da qualidade das obras executadas, o Conselho Fiscal tem sua eleição todos os anos, também em AGO.

Em 27 de janeiro de 1959 foi fundada com o nome de Cooperativa de Eletrificação Rural de Forquilha (CERFOL), que passou a partir de 21 de julho de 1985 a se chamar Cooperativa Mista Pioneira Ltda. – COOPERA. Em setembro de 2003 foi liquidado o setor agropecuário para somente distribuir energia elétrica ainda sob o nome de Cooperativa Mista Pioneira – COOPERA. Finalmente em 19 de agosto de 2006, por aprovação da Assembleia Geral, seu nome e razão social passaram a ser Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA.

Eleição em 07 de fevereiro de 2020 – Gestão 2020/2024

Conselho Administrativo:

Presidente Walmir João Rampinelli

Vice-Presidente Carlos Alberto Arns

1º Secretário Tiago Dagostin Pasetto

2º Secretário Claudio Eduardo Tiscoski

1º Conselheiro Everaldo Minatto

2º Conselheiro Anderson Luiz Wernke

3º Conselheiro Amélio Rosso

Suplentes:

Marilda Gava Martinello

Joventino Demo

Valter José Minotto

Delegado Junto a Fecoerusc¹:

Celso Amboni

¹FECOERUSC - Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina.

PARTICIPAÇÕES

Direção Geral e Coordenação

Josimar Jacques – Coordenadora de Cooperativismo

AGRADECIMENTOS

Conselho de Administração e Fiscal

Contabilidade

Departamento Técnico e Engenharia

Endomarketing

Financeiro

Funcionários da COOPERA em geral

Recursos Humanos

Tecnologia da Informação

Secretaria

Setor Comercial

Setor de Cooperativismo

Setor de Regulamentação

Setor de Suprimento

